

Pergunta com pedido de resposta oral O-000006/2025

ao Conselho

Artigo 142.º do Regimento

João Oliveira (The Left), Ana Miranda Paz (Verts/ALE), Danilo Della Valle (The Left), Özlem Demirel (The Left), Fernando Barrena Arza (The Left), Tilly Metz (Verts/ALE), Dario Tamburrano (The Left), Leila Chaibi (The Left), Estrella Galán (The Left), Lynn Boylan (The Left), Rudi Kennes (The Left), Marc Botenga (The Left), Konstantinos Arvanitis (The Left), Giorgos Georgiou (The Left), Irene Montero (The Left), Isabel Serra Sánchez (The Left), Giuseppe Antoci (The Left), Mario Furore (The Left), Carolina Morace (The Left), Valentina Palmisano (The Left), Gaetano Pedulla' (The Left), Pasquale Tridico (The Left), Matjaž Nemeč (S&D), Vicent Marzà Ibáñez (Verts/ALE), Jaume Asens Llodrà (Verts/ALE), Kathleen Funchion (The Left), Katarína Roth Neved'alová (NI), Kostas Papadakis (NI), Lefteris Nikolaou-Alavanos (NI), Alex Agius Saliba (S&D), Daniel Attard (S&D), Kateřina Konečná (NI), Judita Laššáková (NI), Branislav Ondruš (NI), Fabio De Masi (NI), Maria Zacharia (NI)

Assunto: Inclusão de Cuba na chamada «lista de Estados patrocinadores do terrorismo»

Cuba é objeto de um bloqueio económico, comercial e financeiro imposto unilateralmente pelos Estados Unidos, cuja aplicação foi agravada pelo seu âmbito extraterritorial e pela adoção de outras medidas, como a inclusão de Cuba na lista norte-americana dos chamados «Estados patrocinadores do terrorismo».

O bloqueio imposto a Cuba tem tido um impacto profundo na economia do país, com graves repercussões nas condições de vida da sua população. As empresas, incluindo as dos Estados-Membros da UE, estão a reduzir ou a suspender a sua cooperação com Cuba perante as ameaças e medidas coercivas dos EUA. A inclusão de Cuba na lista dos EUA dos chamados «Estados patrocinadores do terrorismo» obrigou várias instituições financeiras a suspender as suas operações com o país, incluindo transferências para a aquisição de alimentos, medicamentos, combustíveis e outros bens essenciais.

A Assembleia Geral das Nações Unidas pediu 32 vezes que fosse posto termo a este bloqueio. A sua mais recente resolução, intitulada «Necessidade de pôr termo ao embargo económico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos da América contra Cuba», foi aprovada em 10 de outubro de 2024 por 187 votos a favor, dois votos contra e uma abstenção.

Perante este quadro, perguntamos ao Conselho:

1. Que diligências tenciona a União Europeia efetuar junto das autoridades dos EUA para que Cuba seja retirada da lista dos chamados «Estados patrocinadores do terrorismo»?
2. Que diligências tenciona a União Europeia efetuar junto das autoridades dos EUA para que sejam aplicadas as deliberações constantes de 32 resoluções da Assembleia Geral das Nações Unidas com vista a pôr termo ao bloqueio económico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos a Cuba?
3. Que medidas tenciona o Conselho adotar para defender os interesses dos Estados-Membros, tendo em conta o carácter extraterritorial do bloqueio imposto unilateralmente a Cuba pelos Estados Unidos?

Apresentação: 18.2.2025

Prazo: 19.5.2025